



**Junior Enterprises
Portugal**

Enquadramento da Junior Enterprises Portugal

A Junior Enterprises Portugal é a Federação de Júnior Empresas Portuguesas, tendo a missão de formar, através do conceito de Júnior Empresa, empreendedores comprometidos e capazes de gerar um impacto relevante.

Uma Júnior Empresa é uma organização sem fins lucrativos, sem convicções religiosas ou políticas, enquadrada na lei, constituída e gerida integralmente por estudantes do ensino superior, proporcionando aos seus membros a oportunidade de aplicarem os seus conhecimentos teóricos na prática, através da realização de projetos ou estudos requeridos por empresas, instituições ou clientes individuais.

Profissionalismo e elevados padrões de qualidade são as bases de atividade de uma Júnior Empresa.

Indicadores do Movimento Júnior Português

Atualmente contamos com mais de 1000 Júnior Empresários e 20 Júnior Empresas, espalhadas por 16 instituições de ensino e 8 cidades. Os 3 principais core businesses dividem-se em consultoria, desenvolvimento tecnológico e organização de eventos/formação.

A nível de projetos, ao longo do último ano foram contabilizados 242 projetos externos de valor acrescentado, dos quais 186 foram contratualizados, gerando 350k de volume de negócios.

Principais desafios encontrados

- Reconhecimento a nível nacional: A nível das Júnior Empresas, já existe um conhecimento de cada uma a nível local, e o universo empresarial também já se encontra bastante familiarizado com o conceito e método de trabalho das Júnior Empresas.

Uma das nossas grandes dificuldades passa por garantir um reconhecimento com impacto a nível nacional sobre o trabalho do Movimento Júnior Português. Neste sentido, procuramos aproximarmo-nos de entidades de relevo a nível institucional e a nível dos *media*, sendo que este último ponto tem se revelado bastante moroso e difícil;

- Obtenção do Estatuto de Júnior Empresa: Procuramos a obtenção de um estatuto que defina legalmente o conceito de Júnior Empresa, de forma a que possamos garantir um crescimento sustentável e justificável, e para que não encontremos problemáticas a nível legal e financeiro. Este estatuto já é posto em prática em alguns países, como em França e no Brasil.